COMUNICAÇÃO ORAL - CORPO, CULTURA E EDUCAÇÃO FÍSICA

MATRIZES AFRICANAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA INTEGRADORA

Carla Ulasowicz (carla.ulasowicz@hotmail.com)

As propostas integradoras entre a Educação Física (EF) e a professora da sala referência na Educação Infantil (EI) são fundamentais para garantir experiências pedagógicas mais significativas, articuladas e coerentes com as necessidades, interesses e vivências das crianças, favorecendo aprendizagens mais amplas e alinhadas aos princípios da Base Nacional Comum Curricular. O presente trabalho tem como objetivo descrever um relato de experiência acerca do processo de aprendizagem desenvolvido a partir da temática Africanidades, utilizando a integração dos saberes mobilizados na sala referência e nas práticas pedagógicas da EF. A proposta foi desenvolvida com duas turmas dos ciclos iniciais e finais da EI de uma instituição municipal de ensino localizada em Santo André/SP, durante o segundo semestre do ano letivo de 2025. Participaram da intervenção pedagógica 82 crianças, com idade entre quatro e cinco anos, matriculadas em período integral, que vivenciaram duas situações de aprendizagem semanais mediadas pela EF, organizadas em encontros de 60 minutos no período da manhã e da tarde, realizados em dias alternados nos meses de setembro, outubro e novembro. O trabalho teve início com um

levantamento dos saberes das crianças acerca da cultura africana, envolvendo aspectos relacionados às brincadeiras, músicas, danças, manifestações corporais, vestimentas, território e demais expressões culturais. Posteriormente, os familiares e cuidadores foram convidados a contribuir com informações, materiais, relatos e conhecimentos relacionados à temática, ampliando as possibilidades de investigação e fortalecendo a participação da comunidade escolar no processo educativo. A partir das informações compartilhadas pelas crianças e pelas famílias, foram construídas propostas integradas entre a EF e a sala referência, envolvendo vivências corporais, rodas de conversa, experiências musicais, produções artísticas, exploração de histórias, brincadeiras africanas e momentos de investigação cultural. A culminância da proposta integrou-se ao projeto institucional intitulado Africanidades, envolvendo a criação de um ateliê coletivo para construção de brinquedos e produções artísticas, além do estudo de características regionais, costumes, vocabulário e questões ambientais relacionadas ao continente africano. Também foi realizada uma oficina de brincadeiras africanas idealizada pelas próprias crianças em parceria com a comunidade escolar. Conclui-se que a integração entre a EF, a EI e a professora da sala referência potencializa a construção coletiva do conhecimento e favorece práticas pedagógicas mais sensíveis, participativas e contextualizadas. Além disso, a valorização dos saberes das crianças, das famílias e da comunidade contribui para que o processo de aprendizagem se torne mais significativo, motivador e culturalmente diverso para todos os envolvidos.

Palavras-chave: intervenção pedagógica; aprendizagem significativa; proposta integradora.